FILE NAME: Teadit (TEA)

DATE: 0000

DOC#: TEA006

DOCUMENT DESCRIPTION: Notes and Industry Literature from Fernanda Giannasi

TO: Dr. Barry Castleman
ATT. Dr. Jennifer Sess

- To complement the information, please look at the observations I did at your speech.....
- Only chrysotile is going to be banned in 31/dec./2004.....the other asbestos forms have already banned in Brazil.....1991 by the Labour Minister regulation and in 1995 by a federal law 9055/99...and by a Decree 2350/97
- TEADIT informed to the Brazilian Labour Authorities in the inspection we did in Campinas on 4/7/2001 that they don't export asbestos gaskets to US.....they are producing only for Brazilian and Argentinean markets because the laws in São Paulo and Rio de Janeiro will be enforced next year for the autoparts(brakes systems, linings, clutches and pads and friction materials in general).....The other plants in Austria, Italia and Houston/USA "were not using asbestos".....
- Remembering that Teadit(ex-Asberit; was part of Johns Manville)..... and their societal composition is: ISOFIBRA PARTICIPAÇÕES LTDA.(the responsible at the societal contract is Luigi Biancheri - an Italian that lives in Brazil) + FREE COMPANY(the responsible is: Edgard Andrew Lynch.....looks like a North-American ...I am not sure if he lives in Panama)..... other point to consider and it looks like some kind of "use of fiscal paradise" is that the "societal base" of the Teadit Co. is in Cidade do Panama / Panama.....very strange.....not convincent!!!!!!!!
- I am including both letters from TEADIT to their clients: 31/7/2001- recomending to their clients to don't inform the Labour Minister and to register as asbestos

July/2001(after my last argument with Biancheri in Rio): recommending to the clients to register themselves as asbestos users and informing the laws to ban asbestos already approved in Brazil.....

- Last point: Look at the asbestos use I found yesterday inspecting a small plant.....Crazy or not?

Good luck and keep in touch with the news about the Senate hearing.....

I hope these informations can be useful. Bye. Thanks to

Dr. Jennifer to deliver this urgently to you.
Fernanda GIANNASI

Ford Chairman William Ford appeared eager to make cars that were more socially acceptable, I wrote to him to ask if Ford had a global policy to eliminate asbestos. Four months later, after being asked in a deposition by a Ford lawyer if I had ever followed up on my original letter, I sent another note to Chairman Ford. When GM Vice Chairman Harry Pierce had a letter published in the *New York Times* about "Getting Religion on Corporate Ethics", I politely wrote to ask him if GM had a global asbestos elimination policy.

I have received only responses to the effect that, since I am listed as an expert witness in some product liability lawsuits brought by brake mechanics with asbestos diseases against the auto companies for things that occurred in the past, the companies refuse to answer any of my questions. Though I neither regarded these inquiries as having anything to do with litigation nor was I paid for my work on this, it made no difference to the corporate officials and lawyers who have discussed this with me in phone calls and depositions. One even threatened me with some unnamed legal action if I persisted in trying to contact corporate officials.

Maybe it would help get these and the rest of the giant automotive companies to stop using asbestos if the US market for cars, trucks, and replacement parts was made asbestos-free by an act of Congress. If all these countries below can ban asbestos, surely the US can, too.

****

Asbestos Bans

Date	Event
1983	Iceland introduces ban (with exceptions) on all types of asbestos (updated in 1996)
1984	Norway introduces ban (with exceptions) on all types of asbestos (revised 1991)
mid-1980s	El Salvador bans asbestos
1986	Denmark bans (with exceptions) chrysotile asbestos
1986	Sweden introduces the first of a series of bans (with exceptions) on various uses of chrysotile
1988	Hungary bans amphibole asbestos minerals
1989	Switzerland bans crocidolite, amosite and chrysotile (some exceptions)
1990	Austria introduces ban on chrysotile (some exceptions)

→ 1991 The Labour Ministry in Brazil the prohibits the amphiboles and the spray (all kind of them) ...

1991	The Netherlands introduces the first bans (with exceptions) on various uses of chrysotile
1992	Italy introduces ban on chrysotile (some exceptions until 1994)
1993	Germany introduces ban (with minor exemptions) on chrysotile, amosite and crocidolite having been banned previously. The sole derogation remaining is for chrysotile-containing diaphragms for chlorine-alkali electrolysis in already existing installations. These will be banned as of 2011.
	Finland bans all forms of asbestos including chrysotile
1995	a federal law prohibits amphiboles and spray
1996	France introduces ban (with exceptions) on chrysotile
1997	Poland bans asbestos
1998	Belgium introduces ban (with exceptions) on chrysotile
	Saudi Arabia bans asbestos
	Lithuania issues first law restricting asbestos use; ban 2004
1999	UK bans chrysotile (with minor exemptions)
2000	Ireland bans chrysotile (with exceptions)
2000/2001	Brazil - the four most populous states ban asbestos as well as many towns and cities
2001	Latvia bans asbestos (asbestos products already installed must be labeled)
	Chile bans asbestos
2002	Spain and Luxembourg plan to ban chrysotile, crocidolite and amosite having been banned under earlier EU directives
2003	Australian asbestos ban takes effect
2005	Hungary expects to ban chrysotile E.U. members Portugal and Greece deadline for Bans Slovak Republic expects to adopt EU asbestos restrictions

Other countries that have banned asbestos, for which ban dates are being sought: New Zealand, Czech Republic, Slovenia.

TEADIT

Rio de Janeiro, julho de 2001

Ref.: Banimento progressivo do uso do amianto

Prezados Senhores,

é de conhecimento público que quatro estados brasileiros (SP, RJ, RS e MS) sancionaram leis, recentemente, banindo o uso do amianto em seu território.

Legislação atual

A título de informação, resumimos as partes principais de cada lei:

São Paulo - (Lei 10813 de 24/05/2001, em anexo), proíbe:
1) imediato: uso do amianto em E.P.I.(Equipamento de Proteção Individual)
2) após 12 meses: materiais de fricção e automotivos
3) até dezembro de 2004: todo e qualquer produto contendo amianto.
4) a partir da vigência da Lei, o número de fibra em suspensão permitido nos ambientes em que são manipulados produtos contendo amianto deverá ser de 0,1 fibras/cm³ no ar (valor este, pela nossa experiência, difícil de ser alcançado sem uma estrutura adequada).

Rio de Janeiro - (Lei 3579 de 07/06/2001), proíbe:
1) em até 2 anos: em materiais de fricção, automotivos, metalúrgicos, etc.
2) em até 4 anos: em todas demais utilizações.

Rio Grande do Sul - (Lei 11643 de 21/06/2001), proíbe:
1) em até 3 anos: o uso em todo e qualquer estabelecimento industrial.

Mato Grosso do Sul - (Lei 2220 de 05/01/2001)

Outros 80 projetos a nível municipal/estadual/federal estão tramitando atualmente sobre esta matéria.

A Lei Federal em vigor, por seu lado, já prevê hoje para as empresas que utilizam produtos contendo amianto, as seguintes providências principais:

- cadastro junto ao Ministério do Trabalho;
- medições ambientais a cada 6 meses, em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores;
- fornecimento gratuito de E.P.I., sua lavagem e troca;

- existência de vestiários duplos;
- exames médicos anuais, com Raio X e Espirometria;
- acordo com o Sindicato dos Trabalhadores sobre procedimentos no uso seguro do amianto.

(Lei 9055; Decreto 2350; Portaria 3214- NR15)

Produtos de amianto e suas alternativas

Em vista desses fatos, gostaríamos de tranqüilizar a todos os nossos clientes e informar-lhes que a Teadit dispõe de uma linha completa de produtos alternativos ao amianto.

Nossa experiência vem de mais de 15 anos de vendas de produtos isentos de amianto no mercado Norte Americano e Europeu, aonde a substituição já se deu há muito tempo, e na participação na FSA(Fluid Sealing Association) e ESA(European Sealing Association), associações dos fabricantes de produtos para vedação, das quais somos membros Diretivos.

Este conhecimento nos permite indicar, com segurança, as melhores alternativas aos produtos atualmente utilizados, visando às soluções mais adequadas, técnica e economicamente, para cada aplicação.

Solicite imediatamente uma visita dos nossos técnicos e permita-nos apresentar nossos produtos alternativos que atendem por completo às novas exigências legais que ora se apresentam.

Teadit Indústria e Comércio

CHAPEX®

O fim do banho-maria.

contém 1 peça



Aquece formas de vidro.



Aquece pratos de louça.



Ferve leite sem derramar.



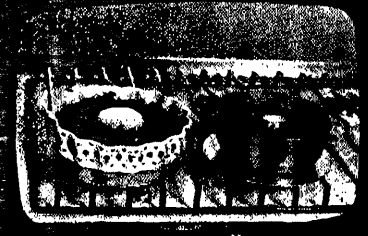
Não queima o arroz.



Aquece embalagens p/viagem.



Torra pão com manteiga.



Prepara pudins.



Prepara pizzas.



Requenta o café.

The Asbestos Material for Chapex

This paper is produced by TEAPOT

TEADIT

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1998

À **Valflex Juntas e Filtros Ind. e Com. Ltda.**
Att.: Valdemir

Estimado Senhor,

Em virtude dos comentários recebidos recentemente de alguns clientes, gostaríamos de esclarecer alguns pontos ligados ao uso dos produtos de amianto.

- O uso em todas as suas formas de asbesto/amianto está regido pelo Decreto nº 2.350 (de 15/10/97) que regulamenta a Lei nº 9.055 (de 01/06/95) e pelo NR-15 anexo nº 12 do Ministério do Trabalho (todos em anexo).

- O anexo 12 da Norma Regulamentadora 15 do Ministério do Trabalho, em seu item 7 define que somente as empresas que produzem, utilizam ou comercializam **fibras de amianto "in natura"** deverão ser cadastradas nas Delegacias Regionais do Trabalho.

- Por esse mesmo dispositivo em seu item 10, as empresas que simplesmente comercializem produtos industrializados de amianto, estão obrigadas a possuir "instruções de uso" para esses produtos, que deverão ser repassadas para seus clientes finais.

- O MSDS (informações sobre segurança do produto) que fornecemos é suficiente para esta finalidade: estamos complementando-o com um folheto explicativo que acompanha os nossos produtos.

- Entendemos que todas as empresas que não manipulem **as fibras de amianto** "in natura" **não estão obrigadas à** se registrar nas DRT, pois isto só se aplica àquelas que forneçam, industrializem ou comercializem fibras de amianto "in natura", carecendo por isto de amparo legal esta pretensão nos outros casos.

Caso sua empresa receba uma solicitação desse tipo, seria interessante que façam uma consulta a seu setor jurídico para dirimir qualquer dúvida ou contatem a ABRA (Associação Brasileira do Amianto) – Tel.:(011) 829-5977, e em caso de se constatar a improcedência de tal solicitação, procedam com as devidas medidas legais necessárias.

Atenciosamente,

CÉSAR CARVALHO
Diretor Comercial